

Produção de petróleo e gás natural no Brasil bate recorde e passa os 3,4 milhões de barris por dia

2 de Fevereiro, 2017

A produção de petróleo e gás natural no Brasil bateu em dezembro o recorde do ano, chegando aos 3,4 milhões de barris por dia, segundo os dados do regulador do mercado, hoje divulgados, refere a Lusa.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) referentes ao mês de dezembro, a produção de petróleo nos campos brasileiros, operados maioritariamente pela Petrobras, chegou aos 2,73 milhões de barris por dia.

“Em dezembro de 2016, o Brasil teve recorde tanto na produção de petróleo como na de gás natural”, lê-se no relatório, que pormenoriza que “a produção de petróleo totalizou 2,730 milhões de barris por dia (bbl/d), superando os 2,671 milhões de bbl/d produzidos em setembro de 2016”. Estes dados mostram um aumento de 4,7% face ao mês anterior, e de 7,8% sobre o período homólogo de 2015.

Já a produção de gás natural foi de 111,8 milhões de metros cúbicos por dia, acima dos 111,1 milhões produzidos em novembro de 2016, o segundo melhor mês do ano passado. O aumento foi de 0,6% face ao mês anterior e de 11,3% face a dezembro de 2015, conclui a ANP.

No dia 11 de janeiro, a Petrobras tinha informado ter ultrapassado o recorde de produção no ano passado, o que já deixava antever que, no geral, a produção petrolífera e de gás no Brasil teria bons resultados em 2016. A Petrobras anunciou a 11 de janeiro que bateu o recorde histórico e anual de produção de petróleo em 2016, alcançando a marca de 2.144.256 barris por dia, 0,75% acima do resultado do ano anterior.

Em comunicado, a empresa relatou que a produção de 2016 esteve em linha com a meta de 2,145 milhões de barris por dia prevista para este período. “A média anual da produção operada na camada pré-sal [grande reserva de petróleo localizada no litoral do país], em 2016, também foi a maior da nossa história, atingindo a marca de 1,02 milhões barris de óleo por dia e superando a produção de 2015 em 33%”, destacou então a empresa.